

Luís FONSECA<sup>1,2</sup>, Francesco MONTELEONE<sup>2</sup>, Andreia GONÇALVES<sup>2</sup>, Guilhermina REGO<sup>1</sup>, Rui NUNES<sup>1</sup>

1. Bioethics Department, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal.

2. Psychiatry Department, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal.

✉ Autor correspondente: Luís Fonseca, [luisoliveirafonseca@gmail.com](mailto:luisoliveirafonseca@gmail.com)

Recebido/Received: 26/01/2023 - Aceite/Accepted: 21/03/2023 - Publicado Online/Published Online: 12/04/2023 - Publicado/Published: 01/06/2023

Copyright © Ordem dos Médicos 2023

<https://doi.org/10.20344/amp.19682>

## O Impacto da Musicoterapia em Procedimentos Invasivos Realizados nos Cuidados de Saúde Primários

### The Impact of Musical Therapy on Invasive Procedures Carried Out in Primary Health Care

**Palavras-chave:** Cuidados Primários de Saúde; Música/psicologia; Musicoterapia

**Keywords:** Music/psychology; Music Therapy; Primary Health Care

A leitura do artigo de Akin<sup>1</sup> volta a trazer os benefícios da musicoterapia à discussão, quer pelos seus benefícios quer pela sua facilidade de aplicação. Neste estudo verificou-se, durante a realização de uma biópsia da mama com agulha grossa guiada por ecografia, que o uso de música é capaz de reduzir os níveis de ansiedade, mas não os de dor.

A meta-análise desenvolvida por He<sup>2</sup> concluiu que a evidência disponível apoia a tese de que a utilização de musicoterapia durante a biópsia prostática está associada a menores níveis de ansiedade e dor. Embora estejamos na presença de procedimentos diferentes, aplicados a populações díspares, parece haver benefícios para os indivíduos quando as intervenções são desenvolvidas ao som de música. De notar que, de acordo com as meta-análises, a música selecionada deve ser clássica, instrumental e relaxante.

Apontamos, contudo, algumas limitações ao trabalho, quer pela falta de clareza no processo de aleatorização,

quer pela população-alvo escolhida. As características biopsicossocioculturais influenciam a perceção da dor, razão pela qual não se poderão generalizar as conclusões de uma amostra de mulheres do Médio Oriente para a população portuguesa.

Tendo em conta que se trata de uma intervenção de baixo custo e sem aparentes efeitos secundários, terá a musicoterapia um papel terapêutico nos cuidados de saúde primários? Consideramos que é uma intervenção que deverá ser investigada, pois poderá efetivamente contribuir para reduzir a ansiedade relativamente a procedimentos mais invasivos (como a colocação de dispositivos contraceptivos, realização de tratamentos de feridas e administração de vacinas) promovendo a adesão da população a este tipo de intervenções.

#### CONTRIBUTO DOS AUTORES

Todos os autores contribuíram igualmente para a realização do manuscrito.

#### CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

#### FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

#### REFERÊNCIAS

1. Akin ME. Effect of music on anxiety and pain during ultrasound-guided core needle breast biopsy: a randomized controlled trial. *Diagn Interv Radiol.* 2021;27:360-5.
2. He H, Li Z, Zhao X, Chen X. The effect of music therapy on anxiety and pain in patients undergoing prostate biopsy: a systematic review and meta-analysis. *Complement Ther Med.* 2023;72:102913.

Carolina MOURA PEREIRA<sup>1</sup>, Sílvia GOMES<sup>2</sup>

1. Unidade de Saúde Familiar Norton de Matos, Coimbra, Portugal.

2. Unidade de Saúde Familiar Infante D. Henrique, Viseu, Portugal.

✉ Autor correspondente: Carolina Pereira, [Ana.pereira2395@gmail.com](mailto:Ana.pereira2395@gmail.com)

Recebido/Received: 09/03/2023 - Aceite/Accepted: 24/03/2023 - Publicado Online/Published Online: 14/04/2023 - Publicado/Published: 01/06/2023

Copyright © Ordem dos Médicos 2023

<https://doi.org/10.20344/amp.19870>